

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE



PROPEX
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E EXTENSÃO
PIBIC/CNPq-UFPG 2015



NORMALIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DA PRODUÇÃO ESCRITA NO ENSINO SUPERIOR

Claudenice da Silva Souza¹, Márcia Candeia Rodrigues²

RESUMO

A produção escrita no ensino superior está associada ao uso e ao domínio de diversas normas de organização e apresentação textual, dentre elas, destacam-se NBRs (Normas Brasileiras de Referência) regulamentadas pela Associação de Normas Técnicas Brasileiras, ABNT. De acordo com Rodrigues (PIBIC – 2013-2014), investigamos concepções e estratégias de escrita nesses documentos e em um questionário aplicado a alunos de graduação. O projeto se utiliza da orientação teórico-metodológica de que a escrita pode ser concebida a partir de seis discursos: o da habilidade, o da criatividade, o do processo, o do gênero, o da mudança social e o do engajamento político-social, conforme Ivanič (2004). A partir de uma análise quanti e qualitativa dos dados, constatamos que esses discursos não são excludentes, mas é resultado da combinação de duas ou mais concepções que se imbricam no próprio ato de escrever. Quanto às estratégias, as NBRs delimitam procedimentos de extensão do texto, uso de linguagem e organização do texto, no entanto, os alunos, em geral, optam apenas por um procedimento de escrita como suficiente para garantir que o texto atenda aos objetivos traçados, assim como concebem a produção escrita como um produto acabado ou como um processo, mas revelam pouco conhecer sobre como revisar aspectos linguísticos e temáticos, e a apresentação final do texto.

Palavras-chave: Normalização. Concepções de escrita. Estratégias.

¹ Aluna do Curso de Letras, Unidade Acadêmica de Letras, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: clau909silva@gmail.com

² Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Letras, UFPG, Campina Grande, PB, E-mail: marciac_rodrigues@hotmail.com